

Começamos o Ano de 2025 em Luta pela garantia dos direitos e por uma educação pública de qualidade e democrática.

O SINEDUC (Sindicato dos Profissionais em Educação do Município de Maricá), representante dos trabalhadores e trabalhadoras da educação do município de Maricá, vem apresentar a todos e todas, neste início de ano letivo, as lutas da categoria que estão em debate. Todas as conquistas dos últimos anos foram fruto da mobilização e da união dos educadores e das educadoras deste município: migração, concurso público, reajustes anuais, revisão do plano de carreira, criação dos cargos de 40h e 30h, entre outros. Deste modo, é coletivamente que seguiremos mobilizados e em constante debate pelas melhorias necessárias tanto nas condições de trabalho nas escolas quanto na manutenção e ampliação dos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Apresentamos a nossa pauta de lutas e o ponto em que cada assunto esteve em debate junto a municipalidade até dezembro de 2024:

- Auxílio Alimentação. Iniciamos o ano de 2025 com um grande retrocesso no direito conquistado pelos educadores e pelas educadoras ao auxílio alimentação. Foi aprovado no dia 23 de janeiro de 2025, em pleno recesso da Câmara, em sessão extraordinária, sem debate com os servidores, o corte do pagamento do auxílio alimentação para aqueles que recebem mais de R\$7.590,00 por mês. Os trabalhadores e as trabalhadoras estiveram na porta da Câmara neste dia para barrar a votação e foram reprimidos pelas forças de segurança e sem diálogo algum com a categoria a Câmara seguiu as ordens do governo votando a tpoque de caixa a retirada do auxílio alimentação. O SINEDUC já estuda os meios jurídicos para reverter esta situação urgentemente de trabalho nas escolas quanto na manutenção e ampliação dos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras.

- Reajuste anual. O governo municipal não apresentou o índice de reajuste de 2025. Lembrando que há uma lei municipal que garante o reajuste anual para os servidores no mês de janeiro de cada ano.

- Sobre a inclusão dos profissionais do apoio no PCCR da Educação. O processo administrativo de transferência dos Inspectores de Alunos para o PCCR da Educação estava no final de 2024 na SEMED depois de passar pela PGM. O SINEDUC busca uma reunião para tratar do andamento do processo.

- Revisão do Auxílio Transporte. O SINEDUC já apresentou questionamento sobre a forma que é paga o auxílio transporte na cidade diversas vezes a Secretaria de Planejamento e ao próprio executivo municipal requerendo o pagamento integral da passagem e não obteve resposta. Hoje muitos servidores e servidoras devido ao desconto de 6% acabam por não receber o referido auxílio. Além disso, devido as novas normas do Bilhete Único estadual muitos servidores e servidoras não tem direito ao uso do mesmo, tendo que arcar com altos valores mensais de transporte para trabalhar em Maricá.

- Ampliação da carga horária dos Prof. Doc. 1 de 15h para 18h para regularização do 1/3 de planejamento. Em reunião com o SINEDUC em novembro de 2024 o subsecretário Rodrigo Moura afirmou que já havia passado o projeto de criação do cargo de Prof. Doc 1 18h para o grupo da transição de governo e que a proposta da SEMED na época era que fosse votado na Câmara em janeiro para iniciar o ano com a mudança. Este projeto ainda não foi encaminhado para a Câmara e é inadmissível começar o ano letivo sem este acerto.

- Sobre a Circular normativa de Planejamento e Escolha de Turno. Em relação a convocação dos profissionais da educação para cumprir o planejamento externo na escola em caráter emergencial, ponto muito questionado pelos educadores em 2024, o subsecretário Rodrigo Moura (na reunião de novembro) explicou que as direções/chefias não poderão convocar os profissionais sem apresentar justificativa a SEMED. Logo, para haver a convocação emergencial do educador para cumprir qualquer atividade fora do seu horário interno fixo precisará haver uma autorização da SEMED para tal. As direções terão que mandar a justificativa para a SEMED que ratificará ou não a convocação. **A categoria requer a revogação da referida Circular, pois a mesma acaba por burocratizar demais o trabalho de planejamento do professor** trazendo um excesso de normatização numa área que já há leis e regimentos claros sobre o assunto.

- Número de alunos nas salas. Há um grupo de trabalho tirado na última reunião do MP com os Conselhos Municipais da Educação de Maricá que irá fazer um estudo sobre este assunto. Os membros deste grupo já tiveram seu nome publicado no JOM. Estamos aguardando o início dos trabalhos pois há prazo para a devolutiva ao MP. O SINEDUC está cobrando o imediato início dos trabalhos deste GT.

- As eleições para as direções escolares em 2025. O SINEDUC defende uma nova legislação para as eleições para as direções escolares em 2025, que seja mais democrática e com maior participação da comunidade escolar. O governo ainda não apresentou um planejamento para as referidas eleições em 2025. A democratização do ambiente escolar passa pela legislação das eleições para as direções. O SINEDUC está organizando um Seminário sobre democracia nas escolas com a participação do MP e em breve divulgaremos a data.

- Sobre o estágio probatório dos migrados e as novas migrações. O SINEDUC defende novos processos de migração, com transparência e sem as limitações impostas pelo último processo.

- Sobre o modelo de diário a ser adotado na rede municipal em 2025. Tema importante no dia a dia dos professores e das professoras, o SINEDUC defende uma discussão democrática e ampla sobre o modelo de diário a ser adotado na rede. Precisamos acabar urgente com as constantes adaptações de diários que mudam os modelos durante o ano letivo criando burocracia e desrespeitando o trabalho docente. O governo em 2024 afirmou que fará esse debate no âmbito do CME para o ano de 2025.

- Mumbuca para os aposentados. O SINEDUC defende o pagamento de um auxílio em Mumbuca para todos os servidores aposentados.

-Convocação imediata dos concursados e novo concurso para a educação. O SINEDUC defende a chamada dos concursados do último concurso e a criação de novo concurso para todos os cargos da educação que não foram abrangidos no concurso anterior. Não podemos começar o ano letivo com carência de profissionais e manter a lógica perversa das terceirizações.

Você educador e educadora é fundamental para essa luta. O ano de 2025 já começou com um ataque aos servidores e as servidoras com a retirada do auxílio alimentação de forma autoritária. Precisamos reverter este retrocesso e impedir novos possíveis ataques aos trabalhadores e as trabalhadoras.

Venha conosco. Temos assembleia marcada e sua participação é essencial.

1ª ASSEMBLEIA 2025

Local: Sede do Sineduc



sexta
07 de fevereiro



15h 1ª chamada
15h30 2ª chamada

MARICÁ / RJ
Sineduc